



Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos - UFRJ

VOLUME 7 NÚMERO 1

Janeiro/ Junho 2011

PONTO DE VISTA

FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA E A EDUCAÇÃO FÍSICA – LEGADO ETERNO, GRATIDÃO SEM MEDIDAS

Míriam Raquel Meira Mainenti^{1,2}

Patrícia dos Santos Vigário^{2,3}

Em janeiro desse ano, a Educação Física perdeu uma grande educadora: Fátima Palha de Oliveira. Escrever sobre ela é uma tarefa que exige grande responsabilidade por tudo o que essa profissional representou na área da Educação Física. Felizmente tivemos o prazer de conviver com essa profissional dedicada, honesta, ética, educada, carinhosa e altamente comprometida com o conhecimento científico. Exemplo de profissional que ama e se dedica profundamente a tudo aquilo que faz, mesmo em circunstâncias desfavoráveis – um grande exemplo a ser seguido.

Da adolescência em Paquetá (onde inclusive teve o seu primeiro emprego como vendedora na loja de uma tia muito querida!), passando pela vida de atleta de atletismo

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)

² Laboratório de Ergoespirometria e Cineantropometria (LErC) – Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

³ Centro de Promoção de Saúde (CPS) – UFRJ/Petrobras

(aliás, o gosto pelo esporte foi fator determinante na escolha da profissão), Fátima Palha de Oliveira se tornou uma profissional de grande reconhecimento da Educação Física.

Sua passagem pela Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como sua atuação em todo o Brasil e no mundo representando a área, deixou um legado imensurável.

O presente ponto de vista tem o objetivo de apresentar a trajetória dessa professora e amiga, tentando sintetizar sua atuação profissional, bem como mostrar o modo elegante que essa grande mulher tratava todos ao seu redor.

Base da carreira acadêmica

Fátima Palha de Oliveira ingressou na EEFD/UFRJ como aluna de graduação em 1975, quando naquela época teve o seu primeiro contato com a pesquisa científica, através das experiências vivenciadas no Laboratório de Fisiologia do Exercício (LABOFISE), orientadas pelo Professor Emérito Dr. Maurício Leal Rocha.

Em 1980 já estava no quadro de professores da UFRJ e desde então ministrou disciplinas como Atletismo, Fisiologia do Exercício, Cineantropometria, Avaliação da Performance Humana. Em 1987, terminou o curso de mestrado em Educação Física (UFRJ), com um estudo diferencial para a época: “Predição de medidas ultra-sônicas para espessura de tecido adiposo, a partir de medidas com o compasso – Nomograma” (que a propósito, valeu literalmente por dois títulos, já que teve a sua primeira dissertação roubada ao dar carona para um “aluno” da UFRJ - prática muito comum na época – e teve que elaborar um novo trabalho, em virtude dos poucos recursos tecnológicos da época).

O seu doutorado, realizado no Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ (1993-1998), também versou sobre um tema bastante interessante: “Trocas gasosas em exercício na Cardiopatia Chagásica Crônica”.

Ao longo dos anos, a professora Fátima Palha de Oliveira adquiriu uma vasta experiência e conhecimento em avaliação física, motora e funcional, resultantes tanto das pesquisas realizadas, quanto da sua aplicação na prática profissional. Isso a motivou a criar e conduzir três linhas de pesquisa no Laboratório de Ergoespirometria e Cineantropometria (LErC), as quais se dedicava junto aos seus orientandos: 1) Cineantropometria; 2)

Capacidade funcional por análise de trocas gasosas e 3) Aspectos fisiológicos do treinamento feminino (Tríade da Mulher Atleta).

Desde então, muitos foram os alunos de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado que tiveram a oportunidade de conviver com a professora Fátima Palha. Parte dessas orientações ocorreu em parceria com outros núcleos de ensino da UFRJ, tais como: COPPE, IESC, Instituto de Nutrição, Clínica médica, Endocrinologia e IPPMG, e que teve como fruto a elaboração de estudos envolvendo uma abordagem multidisciplinar e a formação de profissionais diferenciados para o mercado de trabalho.

Outras atuações e organização de eventos

Paralelamente à sua carreira acadêmica na UFRJ, Fátima Palha atuou no Colégio Pedro II como professora de Educação Física Escolar, entre os anos de 1981 e 2003. Também era extremamente dedicada e muito querida pelos alunos.

Em 2004, foi convidada como consultora técnica e científica para a implantação do setor de avaliação funcional do Centro de Promoção de Saúde da Petrobras (CPS/ UFRJ/ Petrobras), permanecendo até 2008. A implantação do sistema de avaliação física que incluía a avaliação cardiopulmonar (ergoespirometria) para a prescrição de treinamento foi uma grande conquista.

Em 2006, consolidando o seu prestígio e reconhecimento na Educação Física, foi convidada para compor a equipe de avaliação das instituições de ensino superior do Brasil, pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/ MEC). Ela sempre comentava com a equipe do LErC a grande consideração que tinha sobre esse trabalho. Citava com frequência o quanto era valioso conhecer realidades tão diferentes e ajudar no crescimento das diversas instituições avaliadas.

Essas e outras ações faziam com que Fátima Palha se empenhasse cada vez mais nos seus projetos. Ser reconhecida por seu trabalho era motivo de muito orgulho e satisfação.

Fátima Palha buscava sempre compartilhar o conhecimento científico com os demais colegas e alunos. Como ela mesma sempre dizia *“não podemos ficar degustando o conhecimento apenas internamente, no laboratório, é preciso compartilhar com os alunos*

de graduação”. Por isso, além das tardes científicas (reunião periódica no LERc para a discussão de artigos e projetos), esteve a frente da organização de três simpósios na EEFD: em 2003, o I Simpósio de Educação Física da EEFD/ UFRJ; em 2007, o I Simpósio do Labofise, que teve como tema “*A Mulher e a Atleta: Saúde, Nutrição e Treinamento*”; e em 2009, o II Simpósio do Labofise, que teve como tema “*Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida*”. O objetivo principal era promover um fórum de discussão especializada integrando alunos de Graduação e da Pós-Graduação em Educação Física e de áreas a fins, divulgando conhecimentos gerados nas diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas no LERc e incentivar a discussão da produção científica de seus pesquisadores.

A organização dos eventos envolvia desde elaboração do projeto, busca por fomento, divulgação, contato com palestrantes, preparação das salas, confecção dos certificados, dentre outros. A figura 1 mostra a Fátima Palha assinando os certificados dos participantes que obtiveram mais de 75% de presença no Iº Simpósio do Labofise.



Figura 1 – Professora Fátima Palha de Oliveira assinando certificados do *I Simpósio do Labofise – IVE-EEFD/UFRJ – A Mulher e a Atleta: Saúde, Nutrição e Treinamento* (3 e 4 de maio de 2007).

Incansável, com o objetivo de divulgar o conhecimento científico para um público maior e mais diversificado, Fátima Palha assumiu a coordenação do Curso de Especialização em Treinamento Desportivo, que historicamente é um curso de grande reconhecimento para a Educação Física e áreas afins. Nos últimos anos que esteve à frente,

mais de 200 alunos obtiveram o título de especialista, tornando-os profissionais com padrão diferenciado no mercado de trabalho.

Publicações, Participações em Congressos e Bancas de Avaliação

Na década de 80, Fátima publicou um de seus primeiros trabalhos no antigo “Arquivos da ENEFD”, precursor do atual periódico oficial da EEFD “Arquivos em Movimento”. Desde aquela época, Fátima já mostrava sua preocupação com o grupo feminino, e dissertou sobre os Aspectos gerais da participação da mulher no esporte. De 1978 até 2011 muitos foram os trabalhos publicados, em diversas revistas nacionais e internacionais conceituadas: Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, Arquivos em Movimento, *São Paulo Medical Journal*, *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, *Medical Principles and Practice*, *Journal of Endocrinological Investigation*, *Thyroid*, dentre outras. Também não podemos deixar de citar a elaboração da apostila “Medidas Antropométricas”, junto com o professor José Ney Ferraz Guimarães. Hoje ela já se encontra na sua 3º edição e tem servido de base para o aprendizado de muitos alunos.

Além das publicações em periódicos, as apresentações em congressos sempre foram valorizadas pela Fátima. Um dos congressos internacionais que ela participava frequentemente apresentando trabalhos é o *European Congress of Sport Science*. Além de congressos, ela ministrava palestras e disciplinas em vários eventos e cursos, sendo sempre lembrada quando o assunto era “Tríade da Mulher Atleta”. Aproveitando os eventos científicos no Rio de Janeiro, ela sempre estimulava que seus alunos apresentassem trabalhos no Simpósio Internacional de Atividade Física do Rio de Janeiro (SIAFIS), um evento promovido anualmente pelo Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) e na Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural da própria UFRJ.

O presente documento não pode deixar de abordar a grande quantidade de participações em bancas examinadoras da Fátima. Contemplando as bancas de conclusão de graduação, especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado são mais de 120

participações! Ela também colaborou bastante em comissões julgadoras de concursos públicos e bancas de progressão. Mas o mais surpreendente não são os números. De nada serviria a quantidade se não houvesse qualidade e carinho. Em grande parte das participações, ela tinha uma importante preocupação em fazer perguntas e tecer comentários que pudessem contribuir verdadeiramente para o crescimento dos avaliados e não apenas apontar erros sem sugestões objetivas. Fazer parte de uma banca, apesar de parecer apenas um sistema de avaliação, é um importante processo de aprendizado, tendo o professor a relevante função de catalisar o crescimento do aluno que está expondo seu conhecimento, seu trabalho.

Orientações

Orientar não é uma tarefa fácil. Quando o professor une o conhecimento, uma boa relação interpessoal, autonomia e acompanhamento, a probabilidade de sucesso aumenta substancialmente. Fava-de-Moraes e Fava (2000) destacam a relação da autonomia e do acompanhamento na relação aluno-orientador, afirmando que quando o aprendizado se dá com uma certa autonomia apoiada na diretriz do orientador, posteriormente, na vida prática, ao surgir a primeira dificuldade, o aluno terá uma razoável habilidade para interpretar o fato e discernir se pode resolvê-lo ou se é preciso consultar outros recursos para alcançar a solução. A relação da Fátima com os seus alunos de iniciação científica, graduação, especialização, mestrado e doutorado tinha essa base. Na última versão do seu currículo da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fátima colecionava mais de 100 orientações... Quantas pessoas tiveram a oportunidade de conviver com ela nesse rico processo de ensino-aprendizagem... Tal processo ganhava em qualidade pela excelente líder que era. Os bons líderes conseguem unir os ingredientes supracitados. Segundo Hunter (2006), liderança é a “Habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força do caráter.” E isso, com certeza, Fátima nos mostrou incessantemente.

Fátima tentava fazer de tudo para ajudar seus alunos. Ia muito além da orientação acadêmica e científica. Muitas vezes amparava os alunos no âmbito financeiro, se

empenhando ao máximo para conseguir bolsas de iniciação científica e fomentos para participação de eventos (mesmo fora do Rio de Janeiro), além de ajudar no âmbito pessoal, com conversas que versavam sobre assuntos além da tese, dissertação, monografia e artigo. Ela era uma professora diferenciada, pois mostrava uma grande vontade de transformar um aluno de graduação da EEFD em um pesquisador ou em um aluno que fosse pró-ativo em seus estudos.

O resultado desse carinho todo com os alunos culminou na formação de um grupo de pesquisadores que além do conhecimento científico tinha um ótimo relacionamento interpessoal, como pode ser visto nas figuras 2, 3 e 4.



Figura 2 – Confraternização de Natal em 2007.



Figura 3 – Organização do I Simpósio do LABOFISE em 2007.



Figura 4 – Comemoração do aniversário da Patrícia em 2008.

Família: sua melhor equipe

Mesmo comprometida com o trabalho, Fátima sempre esteve muito ligada à sua família: suas filhas Mara Rúbia e Raquel – motivos de muito orgulho e felicidade e, seu companheiro, Rubens Sampaio – anos de respeito, admiração e cumplicidade. Muitas eram as contribuições dessa “equipe interna” no andamento do LErC. Como exemplos podem ser citados a arte final do *folder* para o *II Simpósio do Labofise*, feita pela Mara Rúbia, e as discussões de conceitos da área de exatas nas análises de dados de trocas gasosas. A maior das contribuições, indiscutivelmente, foi a base familiar que eles sempre deram à Fátima, fazendo com que ela se apresentasse como um ser humano verdadeiramente feliz. O impacto dessa base no seu dia-a-dia profissional era notável. Mais um importante exemplo que ela deixou.

Missão da Equipe Atual do LErC

Hoje, temos como a nossa maior missão levar adiante tudo aquilo que a Fátima nos ensinou (como ela mesma dizia: “*temos que passar para frente aquilo que sabemos*”) e construiu com dedicação e amor. Para dar continuidade ao seu trabalho, a Professora da Escola de Educação Física e Desportos Luciane Cláudia Barcellos, muito querida pela a Fátima, está atualmente à frente do LErC, onde as principais linhas de pesquisa continuam se desenvolvendo. Cabe deixar registrado o nosso agradecimento pelo apoio que a professora Luciane e o Departamento de Biociências têm nos dados nos últimos meses. Muito obrigada.

Em outubro deste ano, ocorrerá o III Simpósio do LErC, que terá como tema “*Atividade física – da promoção de saúde ao alto rendimento. Homenagem à Prof^a Fátima Palha de Oliveira*”. Todos os palestrantes e o pessoal envolvido na organização são pessoas que trabalharam diretamente com a Fátima, sendo mais uma forma de homenageá-la. Será uma excelente oportunidade para mostrar que ela ensinou sua equipe a fazer um evento que contribua significativamente na vida dos participantes e dos colaboradores.

O lema desse grupo é não guardar apenas dentro de nós tudo o que recebemos dessa grande mulher. Afinal, aprendemos muito bem que o que mais importa não é o quanto se

sabe, mas saber compartilhar o conhecimento adquirido. Professora e amiga Fátima Palha de Oliveira: legado inestimável, nossa profunda gratidão.

REFERÊNCIAS

Fava-de-Moraes F, Fava M. A Iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva** 14(1): 73-77, 2000.

Hunter JC. **O monge e o executivo: Uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Vínculos acadêmicos e profissionais das autoras com a Professora Fátima Palha de Oliveira

Miriam Raquel Meira Mainenti – Estagiária no Colégio Pedro II, Professora do Centro de Promoção da Saúde (Petrobras), Aluna de Doutorado da Professora Fátima, Pesquisadora do Grupo de Estudos de Fisiologia do Exercício (GEFEx) do LERc e Professora do Curso de Especialização em Treinamento Desportivo.

Patrícia dos Santos Vigário – Aluna de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado da Professora Fátima, Professora do Centro de Promoção de Saúde (Petrobras), Pesquisadora do Grupo de Estudos de Fisiologia do Exercício (GEFEx) do LERc e Professora do Curso de Especialização em Treinamento Desportivo.